

ATA DA 017ª SESSÃO ESPECIAL DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 10 DE JUNHO DE 2014, EM HOMENAGEM
AO CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA DE SANTA
CATARINA CIEE/SC
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssima senhora Elza Marina Moretto,
secretária-adjunta de estado da Educação, neste
ato representando o excelentíssimo senhor João
Raimundo Colombo, governador do estado de Santa
Catarina;

Excelentíssimo senhor vereador Dalmo Meneses,
representando neste ato a Câmara Municipal de
Florianópolis;

Senhora Ana Maria Sampaio Fernandes,
embaixadora representante do ministério das
Relações Exteriores em Santa Catarina;

Senhor professor Mércio Felsky, presidente do
Centro de Integração Empresa-Escola de Santa
Catarina - CIEE/SC;

Senhor professor doutor Mário César dos
Santos, magnífico reitor da Univali e presidente
da Associação Catarinense das Fundações
Educativas - Acafe;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Jorge
Teixeira, secretário de estado da Assistência
Social, Trabalho e Habitação;

Excelentíssimo senhor José Castelo Deschamps,
prefeito municipal de Biguaçu e vice-presidente da
Fecam;

Senhor jornalista Ademir Arnon, presidente da
Associação Catarinense de Imprensa - Casa do
Jornalista;

Reverendíssimo senhor dom José Negri, bispo de Blumenau.

Excelentíssimas autoridades, sr. deputado Jean Kuhlmann, que será o orador em nome dos integrantes desta Casa Legislativa, senhoras e senhores, a presente sessão em homenagem ao Centro de Integração Empresa-Escola de Santa Catarina, pela passagem dos seus 30 anos de serviços prestados à sociedade, foi convocada por solicitação da Mesa e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência registra e agradece a presença das seguintes autoridades:

Senhor Leonel Ramos de Oliveira, um dos fundadores do Centro de Integração Empresa-Escola, no Brasil;

Professor e vereador do município de Florianópolis, senhor Felipe Augusto Teixeira;

Senhor Domingos Zancanaro, secretário de Obras do município de Florianópolis;

Senhor José Luiz Sobierajski, vice-presidente do CIEE/SC;

Senhor Jocemar Bittencourt de Souza, superintendente regional da Caixa Econômica Federal;

Senhora guarda-marinha Juliana Gava Dassoler, neste ato representando a Escola de Aprendizes Marinheiros de Florianópolis;

Senhor professor Aníbal Dib Mussi, superintendente do CIEE/SC;

Professor Exedito Michels, presidente de Associação de Mantenedoras Particulares de Ensino Superior de Santa Catarina, Ampesc;

Senhor Gilmar Antônio Zanluchi, superintendente do Senar, neste ato representando o senhor José Zeferino Pedrozo, presidente do Sistema Faesc/Senar;

Senhor Luiz Carlos Sempre Bom, diretor, neste ato representando o presidente da Acif, senhor Sander Demira;

Senhor Roberto de Cláudio Lodetti, representando neste ato o superintendente do Trabalho e Emprego de Santa Catarina;

Senhor Paulo Ivo Koehtopp, secretário executivo do Sistema Acafe;

Senhor Otávio René Lebarbenchon Neto, presidente executivo dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil, ADVB/SC;

Senhor Ironi Cabral, presidente regional de Tubarão do CIEE/SC;

Senhor Edemar Santana de Liz, vice-presidente regional do CIEE/SC - Lages;

Senhora Márcia Roseli da Costa, gerente de Atenção ao Estudante na Univali;

Senhorita Jennifer Rodrigues, representando neste ato a comissão OAB - Vai à Escola;

Senhor Luiz Carlos Floriani, diretor superintendente do Banco Empreendedor;

Senhor Antônio Moser, presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de Santa Catarina;

Senhora Jane Márcia, secretária executiva do Conselho Estadual das Populações Afrodescendentes de Santa Catarina;

Senhora Dória Moraes Vicente, presidente do Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente de Florianópolis;

Senhor Mauro Tessari, chefe-de-gabinete do secretário de estado da Educação.

Demais autoridades que, eventualmente, não tenham registrado as suas presenças no protocolo, sintam-se todas saudadas e cumprimentadas.

A seguir, teremos a apresentação de vídeo institucional da reportagem do jornalista Ed Soul.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Convido o sr. deputado Jean Kuhlmann para fazer uso da palavra, neste ato representando os deputados com assento neste Poder.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Permitam-me, na pessoa do nosso presidente, deputado Joares Ponticelli, e na pessoa do presidente do CIEE, sr.

Mércio Felsky, cumprimentar as autoridades, os componentes da mesa, os senhores e as senhoras aqui presentes e os jovens que aqui estão.

Mércio, eu pensei em fazer um discurso de, pelo menos, meia hora, porque eu queria falar de todas as qualidades e virtudes que o CIEE possui. Queria falar tudo aquilo que passa na cabeça de um jovem quando está estudando e tem a sua primeira oportunidade. Queria falar, talvez, da vida de um jovem que, em 1989, quando estudava na Etevi, teve uma oportunidade, no Cetil, de aprender e trabalhar ao mesmo tempo, que é a minha história. Tudo aquilo que aprendi foi através desse ensino.

O CIEE foi parceiro na minha vida e ensinou-me muito. Ele me ensinou que, acima de tudo, o jovem precisa de uma oportunidade; ele me ensinou que o jovem que tem a oportunidade aprende a valorizar o estudo e o trabalho no mesmo momento.

O CIEE é uma porta aberta para muitos jovens. Ele completa seus 30 anos ensinando - e não somente os jovens, mas também a sociedade - que temos que investir na educação; que temos que investir na unificação da educação e do ensino profissional; que temos, acima de tudo, Mércio, que investir nas pessoas.

Por isso, quero parabenizar essa instituição que vem, durante 30 anos, dando bons exemplos para todos nós. Gostaria de parabenizar todos que ajudaram a construí-la, pois para chegar aos 30 anos de sucesso, de credibilidade, de força e, ao mesmo tempo, de muita vontade de continuar melhorando o nosso estado e o nosso país, houve a mão e a ajuda de muitas pessoas.

Quero parabenizar o Mércio, que há 13 anos conduz o CIEE e faz isso com maestria, e dizer que espero que possa fazer por mais 20 ou 30 anos, porque, assim como muitos jovens, o Mércio ainda é um jovem no seu idealismo, no seu espírito e na sua vontade de ajudar o próximo.

Gostaria, presidente Joares Ponticelli, em nome desta Casa e dos 40 parlamentares, de agradecer ao CIEE por todos os exemplos de vida que vem trazendo para nós. Mas, acima de tudo, quero parabenizar aqueles que ajudaram a construí-

lo e pedir que cada um de nós possa refletir o que podemos fazer para um mundo melhor. Com certeza, um mundo onde o jovem tenha oportunidade, e o mundo, quando dá oportunidade ao jovem, certamente dá oportunidade a muitos que merecem uma chance.

Parabéns CIEE, sucesso e que Deus abençoe todos que, com certeza, ajudam a construir um estado e um país cada vez melhor.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Muito obrigado, deputado Jean Kuhlmann.

Esta Presidência registra e agradece a presença do sr. Jairo Brincas, conselheiro do Conselho Estadual de Entorpecentes de Santa Catarina.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra a sra. Lisiani Nahas, ex-estagiária do CIEE, hoje secretária parlamentar.

A SRA. LISIANI NAHAS - Boa-noite a todas as autoridades! Estou nervosa, mas venho aqui dar meu depoimento com muito orgulho.

Quando cheguei aqui, ao final de 95, início de 96, e fui estudar na Escola Simão José Hess, na Trindade, já ouvi falar bem no CIEE. Então, escolhi fazer o curso técnico de Administração e eu me inscrevi para fazer um estágio. Tinha dificuldades, porque morava no Córrego Grande e fazia o estágio no Cesec - Banco do Brasil, na parte administrativa, mas lá tive a oportunidade de aprender o que estava estudando.

Por isso, foi muito importante para mim o CIEE, agradeço muito e estou aqui muito orgulhosa por dar o meu depoimento.

Depois também trabalhei na Telesc onde, primeiramente, fiquei como estagiária e depois por um período de 15 anos. E hoje estou aqui na Assembleia com o deputado Jorge Teixeira, fazendo, com muito orgulho, a parte social da saúde.

Estou muito feliz e muito obrigada pela oportunidade de eu dar o meu depoimento!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Muito obrigado, Lisiani, pela sua manifestação!

Convido o mestre-de-cerimônias, Ailton Viel, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Ailton Viel) - Boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem ao Centro de Integração Empresa Escola de Santa Catarina pela passagem dos seus 30 anos de dedicação e formação profissional da juventude catarinense e apoio assistencial a suas famílias, através de programas que contribuem para a capacitação profissional, visando a sua integração no mercado de trabalho.

Convido o excelentíssimo sr. deputado Joares Ponticelli e o deputado Jean Kuhlmann para fazerem a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. Mércio Felsky, presidente e neste ato representando o Centro de Integração Empresa Escola de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo Catarinense presta homenagens também às entidades pelo importante apoio ao CIEE de Santa Catarina nestes últimos 30 anos.

Por favor, deputado Jorge Teixeira, queira acompanhar a entrega também.

Convido para receber a homenagem o sr. Ademir Arnon, presidente e neste ato representando a Associação Catarinense de Imprensa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Mário César dos Santos, neste ato representando a Associação Catarinense das Fundações Educacionais - Acafe.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o professor Expedito Michels, presidente e neste ato representando a Associação de Mantenedoras

Particulares de Ensino Superior de Santa Catarina
- Ampesc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Elza Marina Moretto, secretária-adjunta e neste ato representando a secretaria de estado da Educação do estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Yuri Becker dos Santos, presidente e neste ato representando a União Catarinense dos Estudantes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Rafael de Arruda, gerente da Divisão Sindical e neste ato representando a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo - Fecomércio-SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. José Castelo Deschamps, prefeito de Biguaçu, vice-presidente da Federação Catarinense de Municípios - Fecam - e neste ato representando-a.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Jocemar Bittencourt de Souza, superintendente regional e neste ato representando a Caixa Econômica Federal.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicito que o excelentíssimo sr. deputado Joares Ponticelli, presidente, permaneça para acompanhar a entrega das outras homenagens. Muito obrigado, srs. deputados!

Dando continuidade à solenidade, a Câmara de Vereadores de Florianópolis, por proposição do vereador Dalmo Deusdedit Meneses, presta uma homenagem ao Centro de Integração Empresa-Escola de Santa Catarina com uma moção de aplauso.

Convido o vereador Dalmo Meneses para fazer a entrega da homenagem ao sr. Mércio Felsky,

presidente e neste ato representando o Centro de Integração Empresa-Escola de Santa Catarina - CIEE.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicito que o sr. Mércio Felsky permaneça na companhia do deputado Joares Ponticelli. Obrigado, vereador Dalmo Meneses!

A seguir, o Centro de Integração Empresa-Escola de Santa Catarina presta as suas homenagens.

Convido o sr. Mércio Felsky, presidente do Centro de Integração Empresa-Escola de Santa Catarina, para, juntamente com o excelentíssimo deputado Joares Ponticelli, presidente, acompanhar a entrega das homenagens.

Convido a jovem aprendiz Cecília Bensen para fazer a entrega da homenagem a sra. jornalista e apresentadora de telejornal Adriana Krauss.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o jovem aprendiz Lucas Odair Silva para fazer entrega da homenagem a sra. ex-prefeita e deputada federal Angela Regina Heizen Amin Helou.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a jovem aprendiz Yanka Paula Corrêa para fazer a entrega da homenagem ao sr. ator e apresentador de TV Edson Amaral, Ed Soul.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o jovem aprendiz Matheus Henrique Cardoso para fazer a entrega da homenagem ao sr. surfista e empresário Flávio "Teco" Padaratz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a jovem aprendiz Maria Eduarda dos Santos para fazer a entrega da homenagem ao sr. conselheiro do CIEE, Hélio Cesar Gama do Nascimento.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a jovem aprendiz Amanda Rodrigues Constancio para fazer a entrega da homenagem ao sr. delegado da Polícia Federal, Ildo Raimundo da Rosa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a jovem aprendiz Larissa Cavallazzi Contena para fazer a entrega da homenagem ao sr. cineasta José Henrique Nunes Pires, Zeca Pires.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o jovem aprendiz Patrick Adriano Furtado Centena para fazer a entrega da homenagem ao sr. coronel do Corpo de Bombeiros Militar José Mauro da Costa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a jovem aprendiz Thaís Assis para fazer a entrega da homenagem a sra. jornalista e apresentadora de TV Laine Valgas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Sra. Laine Valgas, neste momento a senhora recebe também das mãos de Larissa Scotti a homenagem em nome do jornalista Mário Motta.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a jovem aprendiz Caroline Provinelli para fazer a entrega da homenagem a sra. jornalista e repórter da TV Sonia Campos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Muito obrigado, sr. deputado e sr. presidente! Parabéns aos homenageados e boa-noite!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Esta Presidência registra, com muita alegria, a presença do ex-integrante desta Casa, o eminente conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, Wilson Wan-Dall, cuja solenidade o fez chegar também atrasado, como nós chegamos aqui, visto que lá há uma sessão em homenagem ao grande artista tubaronense, o catarinense Willy Zumblick que empresta o seu nome ao espaço cultura

daquele tribunal. Seja bem-vindo, conselheiro Wilson Wan-Dall!

Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o professor Expedito Michels, presidente da Associação de Mantenedoras Particulares de Ensino Superior de Santa Catarina.

O SR. EXPEDITO MICHELS - Saudamos os membros da mesa principal, em nome do sr. presidente, deputado Joares Ponticelli; as autoridades e os homenageados desta noite, em nome do nosso diretor do CIEE, Mércio Felsky; e todos os convidados que nos honram com a sua presença nesta noite feliz de homenagem aos 30 anos do CIEE, em nome da professora Elza.

Sr. presidente, além de agradecer a v.exa. pela homenagem que ora recebemos, queremos também aproveitar este momento para renovar o nosso apoio incondicional ao CIEE, em nome da Associação Catarinense de Imprensa, da Acafe, da Ampesc, da secretaria de estado da Educação, da UCE, da Fecomércio, da Fecam, da UFSC, da Caixa Econômica Federal, e, em especial, aos palestrantes e homenageados: Adriana Krauss, Angela Amin, Cláudio Monteiro, Ed Soul, Fabian Londero, Flávio "Teco" Padaratz, Hélio Cesar Gama do Nascimento, Ildo Raimundo da Rosa, Mário Mota, Zeca Pires, José Mauro da Costa, Sonia Campos, João Salgado, Renan Dal Zotto, Laine Valgas, Maria Odete Olsen, Angela Amin, e tantos outros que também estão sempre de pé para apoiar o nosso grande CIEE que nesses 30 anos tem feito muitas famílias e pessoas felizes e mais competente para um Brasil melhor.

Com toda essa alegria, saudamos o mestre, o nosso grande Anibal, que representa o CIEE na gestão dessa grande instituição.

Quero utilizar uma frase bacana que acabei de ouvir como título de uma palestra proferida por Hélio Gama: Sonhar é Possível. Muito obrigado pelo título, e os homenageados também o homenageiam pelo grande título.

Viva a Assembleia Legislativa, que teve essa brilhante iniciativa! Viva ao CIEE! Viva a todos os homenageados que renovam o seu apoio incondicional!

E vou pedir um viva de toda esta plateia que veio aqui nesta noite prestar essa homenagem. Vamos todos gritar viva a todos nós e a todos vocês: viva! Viva o CIEE! Viva a Assembleia!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Muito obrigado, professor Expedito Michels.

Neste momento, fará uso da palavra o sr. Mércio Felsky, presidente do Centro de Integração Empresa-Escola de Santa Catarina - CIEE.

O SR. MÉRCIO FELSKY - Boa-noite a todos! Depois de ouvir o Expedito dá vontade de falar só com a alma, mas o protocolo exige uns números, já que o CIEE é um jovem de apenas 30 anos de idade.

Saúdo, inicialmente, o ilustríssimo sr. presidente da Assembleia e amigo de longa data, deputado Joares Ponticelli; o ilustre vereador Dalmo de Oliveira, que representa a Câmara Municipal de Florianópolis; todos os demais componentes da mesa já citados e as autoridades que já foram nominadas pelo sr. presidente.

Em especial, saúdo a minha esposa; dom José, que veio de Blumenau juntamente com o meu irmão, Geremias, especialmente para nos homenagear; os demais conselheiros do CIEE; e os demais convidados, funcionários, estagiários e adolescentes.

(Passa a ler.)

"Fundado por educadores, há mais de 50 anos, em São Paulo, após identificarem a necessidade de aproximação entre empresas e escolas - na época muito carentes de profissionalização -, e para promover o desenvolvimento integral da formação dos profissionais, deu vida a uma atividade, o estágio para estudantes, que é bastante inédito, se considerarmos isso no mundo todo.

Então, a partir daí foi criado, em São Paulo, o Centro de Integração Empresa-Escola, que vai fazer a ligação entre o saber e o aprender entre a escola e a empresa.

O tempo passou e as exigências das organizações foram possibilitando a expansão para

outros estados brasileiros. Os paulistas, como bons bandeirantes, em 1984 também vieram para Santa Catarina motivados pela grande parceria com a Caixa Econômica Federal. Começou a funcionar de uma forma muito simples no Ceisa Center, numa sala de apenas 40m².

Em 1992, para atender à demanda que se deslumbrava, o CIEE de São Paulo contratou o nosso superintendente Anibal Dib Mussi, que hoje se confunde com a história do CIEE. Ele deu uma nova dinâmica de crescimento.

E há um fato curioso: à época, fui era presidente do Besc, de 1991 a 1994 - e isso foi em 1992. Ele, juntamente com o diretor, à época, de Recursos Humanos, procurou-nos e convenceu-nos de que esse negócio de estágio era algo fantástico para a juventude. E o Besc realmente comprou a ideia. À época, sr. presidente, chegamos a ter 1.500 estagiários do CIEE. E daí nasceu essa paixão que nos comove e aproxima-nos. O CIEE é uma ONG, uma entidade do terceiro setor, e foi uma honra ter dado esse passo importante para um banco que, à época, estava indo muito bem. Isso também proporcionou um crescimento muito grande para o CIEE, quase 500% de estagiários, e permitiu que ele pudesse se instalar quase no estado de Santa Catarina inteiro.

Em 1996 mudamos para uma entidade melhor. A crença nas futuras gerações de profissionais, e tendo a missão social de oportunizar ao jovem, principalmente aquele de família mais humilde, mais carente, uma profissionalização digna e a oportunidade do ingresso no competitivo mundo do trabalho pela porta da frente, pela porta da cidadania, fez do CIEE de Santa Catarina a maior entidade de assistência social e de apoio ao estudante catarinense.

A organização prosseguiu no seu trabalho, ainda como uma entidade ligada a São Paulo, até o ano de 2000. A partir de 2001 foi constituído o Conselho de Administração do Estado de Santa Catarina, quando, então, assumimos como presidente voluntário, juntamente com os demais conselheiros, também voluntários. E são muitos e os que puderam

prestigiar: Edemar Santana de Liz, da região de Lages; Aldo Brito, de Florianópolis; Ironi Cabral, de Tubarão; Aroldo Boschetti Soster, vice-presidente; Carlos Mussi, de Florianópolis; Gean Loureiro; Expedito Michels, de Tubarão; Hélio Gama do Nascimento, um conselheiro mais novo, dinâmico, brilhante e motivador, como voluntário, dessas palestras para os jovens; professor José Luiz Sobierajski, de Florianópolis, que não tem medido esforços em nos apoiar; Luiz Carlos Floriani, vice-presidente, que representa a poderosa região norte de Joinville; e o nosso fundador e amigo de Blumenau, o conselheiro do Tribunal de Contas Wilson Wan-Dall.

A partir de 2001, como entidade do terceiro setor, gerenciando seus recursos - hoje é uma entidade autossustentável, pois não recebe nenhum tipo de recurso público, nem federal, nem estadual, nem municipal e vive das contribuições dos convênios que consegue fazer com as empresas que recebem os adolescentes e os estudantes -, foi possível investir mais nos jovens e nas suas famílias.

Estruturamos nossas sedes com imóveis próprios e criamos um departamento de Serviço Social, promovendo os cursos de curta duração para profissionalizar gratuitamente os jovens estudantes do ensino médio das escolas públicas, um programa denominado PIT - Programa de Iniciação ao Trabalho -, que já beneficiou mais de 35 mil estudantes. Demos total apoio aos programas de orientação ao estudante para o seu primeiro contato com as empresas, através de *workshops* sobre diversos temas, sendo o principal Como se Apresentar para uma Entrevista, porque até para o estagiário e para o adolescente aprendiz há competição e concorrência.

Criamos, para valorizar a cidadania, a Semana da Pátria, com diversas palestras, elevando, então, o espírito de cidadão aos nossos estagiários e aprendizes.

Para melhorar o acolhimento ao estudante, preparamos melhor o nosso pessoal e a nossa sede, além de dar condições às empresas através do

Treinamento para Gestores de Estágios e Aprendizagem.

Como sempre digo, ajudamos muito aqueles que não têm, em sua família, condições de se envolver diretamente com as empresas para concorrer às vagas. Há a timidez do jovem, as dificuldades naturais dessas famílias, e fazemos esse trabalho por eles, fazemos essa parte, aproximamos e preparamos os jovens. Nada se cobra do jovem. Nenhum jovem que passa pelo CIEE paga sequer um centavo pela sua passagem nesses programas que desenvolvemos.

Objetivando a qualidade dos nossos serviços, primamos pelo acompanhamento dos programas do estágio e dos aprendizes, colocando quadro de profissionais na área de psicologia e serviço social, que vai dar mais respaldo aos nossos usuários desse público alvo.

Acolher os jovens e dar condições para a sua formação profissional e a sua colocação no mundo do trabalho, como eu falei, pela porta da frente, somente foi possível porque contamos com duas importantes pontas, verdadeiros parceiros: de um lado as instituições de ensino, que nos apóiam em nossas atividades, permitindo, legalmente, que seus alunos participem dos programas oferecidos; de outro lado as organizações, empresas e entes públicos, que abrem as suas portas, oferecendo oportunidades de estágios e aprendizagem para os que tanto necessitam. E ganham, sobremaneira, porque a estatística nacional de jovens do estágio que são efetivados na própria empresa - porque funciona como uma espécie de caça-talentos, de *headhunter* para as empresas - é mais do que 60%.

Então, não podemos esquecer o Troféu de Reconhecimento Barriga-Verde, com o qual homenageamos aquelas pessoas que tanto nos apóiam na divulgação, pois precisamos divulgar essas atividades e que existem coisas boas e oportunidades para os jovens. Assim, essas pessoas que foram homenageadas têm esse conceito de se somar à difusão para que as empresas possam possibilitar mais oportunidades aos jovens.

Digo isso porque hoje comemoramos, sr. presidente, 300 mil jovens nesses 30 anos. Quantos adultos passaram pelo estágio ou pelo Programa Adolescente, que é o programa mais recente?! O estágio já existe há mais tempo. Nessa caminhada, já beneficiamos mais de 300 mil jovens, um número maior que a população de mais de 290 municípios catarinenses, nos diversos projetos que oferecemos. Hoje mantemos em atividade mais de 13 mil estudantes nos programas de aprendizagem e estágios. Uma parte está aqui nestas galerias, vibrando, e talvez poucos tiveram a oportunidade de estar numa Casa Legislativa como esta. Então, hoje comparecem aqui como a renovação deste país. Quiçá possa sair daí algum parlamentar para esta Casa!

Contribuímos para reduzir o desemprego na juventude, que hoje, segundo o IBGE, atinge a cifra de 15%. A maioria, mais de 60%, ficará empregada na própria empresa, conforme pesquisa nacional efetuada. Para ratificar essa posição, somente no nosso banco de dados, esperando uma oportunidade para adolescente aprendiz ou para estágio, são mais de 30 mil jovens. Esta é a realidade.

Então, não vivemos um pleno emprego, e é na juventude que o maior risco ocorre. Esta fase passa muito rápido e temos que dar oportunidades, não há tempo a perder. Temos muito a fazer!

Por isso, sr. presidente, mais uma vez, sou extremamente agradecido por essa homenagem. Fico honrado de poder recebê-la, juntamente com este conselho de voluntários abnegados que semanal, quinzenal ou mensalmente reúnem-se, dedicando o seu tempo a essa causa.

Agradecemos a v.exa. por essa oportunidade de poder recebê-la, em nome de todos os 300 mil jovens catarinenses, do corpo efetivo de 150 funcionários do CIEE e de 50 estagiários. E é em nome deles que agradecemos por esse apoio e incentivo de trabalho aos jovens de Santa Catarina.

Por acreditar, como foi dito aqui, que o grande tesouro da terra está na pessoa humana, é

que vamos continuar comemorando esses 30 anos sem trégua e dedicando-nos rumo aos próximos 30 anos."

Muito obrigado e parabéns a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Sra. Elza Moretto, sr. vereador Dalmo Meneses e querido amigo Mércio Felsky, em seus nomes permitam-se saudar todos os demais integrantes da mesa, os conselheiros, os homenageados, os familiares os colaboradores do CIEE e, muito especialmente, todos os jovens que são os beneficiários diretos dessa ação voluntária. É por vocês que celebramos esta sessão especial; é por vocês que comemoramos os 30 anos do CIEE; é por vocês que esta estrutura nasceu e consolida-se cada vez mais.

Eu, o deputado Jean Kuhlmann e o deputado Jorge Teixeira, representantes da sociedade catarinense, legalmente constituídos através do voto democrático, aqui estamos representando os demais 37 componentes desta Casa, as sras. deputadas e os srs. deputados, para prestar, em nome de todos, esta homenagem ao CIEE.

Eu tenho 16 anos de presença nesta Casa. O Anibal Dib Mussi é uma figurinha carimbada, velho frequentador deste Parlamento junto com o Mércio, que já conheci um pouco antes, e não devo contar os detalhes. O Mércio me socorreu quando eu, em lua-de-mel, tive a bagagem extraviada pela companhia aérea. Sorte foi encontrar o Mércio com a esposa em 1995! Eu estava apenas com alguns reais, porque os dólares tinham ficado na mala - o real estava nascendo sem nenhuma credibilidade -, e, para minha sorte, o Mércio, voltando da viagem e confiante no real, acabou me socorrendo.

Essa convivência de 16 anos da sua presença, da presença do Anibal e dos conselheiros nesta Casa permitiu a celebração de boas parcerias, desde o momento da declaração de utilidade pública do CIEE. E que esperamos, secretário Jorge Teixeira, e hoje na reunião-almoço que tivemos, conversávamos sobre isso, que o nosso Conselho Estadual de Assistência Social tenha juízo.

Esperamos que ele tenha juízo e não retire uma conquista que representa uma vitória da sociedade catarinense pelos números que o presidente acabou de demonstrar. Esperamos que haja bom senso!

(Palmas)

Esta é uma manifestação que faço em nome dos 40 integrantes desta Casa. A concessão foi feita por esta Casa. Há que se apresentar mais alguma prova da importância do serviço que presta à utilidade pública, da filantropia, do voluntariado, do exemplo de ação do terceiro setor?

Eu espero que o bom senso oriente e prevaleça na reunião decisiva que deve acontecer nos próximos dias para que o CIEE possa continuar cumprindo o seu papel, como faz com muita competência.

Aliás, a força do voluntariado é exatamente o que faz Santa Catarina um estado diferente de todos os demais. Há o espírito de solidariedade na nossa gente. A nossa gente pega essas causas, abraça, aposta, acredita e faz bem feito.

Para os senhores terem ideia, o representante do CIEE, sem ter nenhuma obrigação, sem ninguém ter escrito em lugar nenhum, sem nenhuma Casa Legislativa ter feito uma lei para impor qualquer obrigação, tomou a iniciativa, conselheiro Wilson Wan-Dall, há algum tempo, dirigiu-se a esta Casa e disse: "Nós gostaríamos de solicitar não mais que meia hora por ano para que durante uma sessão, publicamente em plenário, possamos prestar contas à sociedade catarinense e apresentar o nosso balanço social". E assim tem sido feito!

Essa é mais uma prova da transparência, do comprometimento e do envolvimento de pessoas abnegadas, que dão a sua contribuição em favor desses jovens. E, não tenho dúvida, a grande maioria não saberia bater à porta do primeiro emprego, da primeira orientação, se não fosse a orientação do CIEE.

Aí quero relatar às senhoras e aos senhores outra experiência que Deus me permitiu viver na condição de presidente desta Casa Legislativa. O então presidente Júlio Garcia iniciou um trabalho

de inclusão, adaptação, preocupação com a acessibilidade, inclusão e atenção às pessoas com deficiência, porque a sociedade, as políticas públicas e, muitas vezes, a própria família acabaram, ao longo dos anos, negligenciando ações em favor das pessoas com deficiências. Há uma dívida acumulada que precisa ser resgatada e, por questão de justiça, preciso reconhecer nesta Casa que essa preocupação iniciou-se na gestão do presidente Júlio Garcia. Depois o presidente Gelson Merisio articulou a constituição de uma comissão permanente para tratar dessas questões e a partir daí implementar políticas públicas. E, quando assumimos a Presidência, um dos compromissos que firmamos foi o de implementar o programa que chamamos de Alesc Inclusiva para que esta Casa pudesse ampliar o número de contratações de pessoas com deficiência.

Daí veio o desafio: como fazer isso? Muitas vezes no poder público e na iniciativa privada essas oportunidades não são oferecidas, e não por preconceito ou por má-vontade, mas por dificuldade de como fazer, por não saber, muitas vezes, como tratar. E aí batemos à porta do CIEE, que já havia desenvolvido um projeto pioneiro na Câmara Municipal de Joinville quando o hoje deputado, e na época vereador, Darci de Matos era o presidente. E fomos ao CIEE buscar *know-how*, informação e orientação. Para a nossa alegria, estamos aprendendo muito com os dez que já vieram, E outros dez, Anibal, precisam, no menor espaço de tempo possível, naquela seleção que o CIEE faz sem cartão político, vir. Uma Casa política abre mão disso! Aliás, houve a história de alguém que chegou e disse: "Olha, o meu vai entrar porque sou amigo do deputado fulano de tal". E a resposta que ele recebeu foi a seguinte: "Aqui não há essa de deputado amigo, mas uma seleção criteriosa, honesta e justa". E assim faremos com os demais, porque estamos aprendendo muito. A presença deles aqui nos tem ajudado muito na implementação dessas políticas, no aumento da acessibilidade e, acima de tudo, no exemplo que esta Casa precisa dar. Porque por aqui passam muitos que detêm poder,

mandato e que precisam ampliar essa experiência que somente é sucesso porque tem o crivo do CIEE de Santa Catarina, esta instituição que nos orgulha e que abraçamos hoje, desejando que os próximos 30 anos possam ser de números ainda mais vitoriosos para este estado e sua gente.

Parabéns a todos que fizeram, e fazem, do CIEE de Santa Catarina um exemplo para o Brasil!

(Palmas)

Agradecemos a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel no *hall* deste Poder.

Convidamos todos para, de pé, ouvirem a interpretação do Hino de Santa Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, às 10h, conforme calendário especial, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.